

INDISCIPLINA ESCOLAR

Elciane Arantes Peixoto Lunarti¹(FM), Carmen Janete Agliardi Oliveira¹ (FM), Patrícia Arantes Peixoto Borges³(TA), Patrícia Garcia Souza Padovani¹ (FM), Tânia Regina Martins e Sousa¹. (FM).

¹Instituto Francisco de Assis, Rede Estadual de Educação de Goiás; ²Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Educação; Indisciplina Escolar; Prática Pedagógica.*

Introdução

Este artigo aborda a indisciplina escolar em sua complexidade envolta de variáveis sociais, psicológicas, pedagógicas, que influenciam a relação interpessoal e o processo-aprendizagem. O professor sente as causas da indisciplina que produzem efeitos como, mal estar físico, psicológico, desgaste, irritação e limitação. Assim sendo, a indisciplina interfere diretamente no processo pedagógico, comprometendo o desempenho do professor e afetando a aprendizagem do aluno. Inicialmente, analisamos questões relativas à escola, aos alunos e a indisciplina escolar, em seguida discutiu-se o conceito de indisciplina. Mais adiante exploramos os motivos e sentidos da indisciplina escolar. Este artigo está baseado na investigação que realizamos no Colégio Estadual José Flávio Soares localizada na cidade de Itumbiara-GO, que oferece o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos. Com base na pesquisa realizada, apresentamos algumas contribuições ao estudo da indisciplina escolar. Entre os resultados da pesquisa, destaca-se que, cabe ao educador atuar como sujeito ativo, criativo, inovador, diversificando sua prática pedagógica, trabalhando a interdisciplinaridade, planejando aulas contextualizadas, dentre outras práticas.

Material e Métodos

O presente artigo apoiou-se em uma pesquisa qualitativa sendo que os dados coletados refletem a forma como os sujeitos envolvidos analisam o tema indisciplina. A pesquisa foi realizada com cinco professores e cinco alunos de uma turma da 3ª série do E.M, tendo em vista as dificuldades enfrentadas em ministrar às aulas e adequar as atividades de preparação para vestibular/ENEM e avaliações externas, frente à falta de estímulo e problemas de indisciplina frequentes.

Resultados e Discussão ou Relato de caso

É possível depreender dos discursos dos professores e alunos entrevistados que a indisciplina atrapalha o rendimento das atividades e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos. A própria definição dos termos disciplina e indisciplina é complexa, aparecendo interpretações e maneiras diferentes de trabalhar quando surge uma situação de indisciplina.

Percebe-se a partir do estudo realizado, que a indisciplina escolar interfere no processo ensino-aprendizagem e que o ato de educar é complexo sendo muito importante a participação da família e da escola na solução destas questões. Ao serem questionados sobre como o professor deve agir referente à indisciplina, as respostas basearam-se em que o aluno só aprende e só demonstra interesse por aquilo que tem sentido para ele, para sua vida, para suas relações. Aulas contextualizadas e diversificadas podem ter ótimos resultados e minimizar ou até erradicar a indisciplina.

Conclusões

Ficou evidente que alunos e professores compreendem que a indisciplina afeta a aprendizagem, que não existem soluções prontas, que cada escola ou sala deve ser analisada de forma individualizada e exigem atitudes e metodologias também individualizadas. Após a aplicação dos questionários e das análises realizadas, foi possível confirmar a importância dos indivíduos envolvidos no processo ensino-aprendizagem e da constante verificação do ambiente escolar, para estabelecermos estratégias que minimizem a indisciplina e contribuam para a melhoria da aprendizagem.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos à direção e ao corpo docente que tão prontamente participaram da pesquisa realizada na instituição de ensino.

Referências Bibliográficas

- FREIRE, Paulo **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas incompetências para ensinar**. Porto alegre: Artmed Editora, 2000.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo, Libertad Editora, 2004.